

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 26 de dezembro de 2022

Diário do Grande ABC ONLINE | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

Cirurgião-dentista merece respeito

3

Noticias - 23/12/2022

Espaço Livre Notícias | Sergipe

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Curso de odontologia se destaca pela alta procura no Brasil dezembro 25 07:25 2022

4

Noticias - 25/12/2022

Marie Claire Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Quem é Nísia Trindade, a primeira mulher a assumir o Ministério da Saúde

6

Noticias - 22/12/2022

PE News | Pernambuco

Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia /

Dezembro Vermelho: Especialistas alertam para a prevenção contra o vírus HIV e a importância da rede de apoio após o diagnóstico

7

Noticias - 26/12/2022

R7 Notícias | Nacional

Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Fumar cigarro eletrônico facilita o surgimento de cáries, aponta estudo

9

Saúde - 20/12/2022

Cirurgião-dentista merece respeito



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Em 2022, a odontologia brasileira cumpriu mais uma vez o seu papel, manteve-se entre as melhores do mundo e fez a diferença na vida de milhares de brasileiros. Hoje, o cirurgião-dentista brasileiro é qualificado especialmente por aliar a técnica a um tratamento humanizado, fruto de muito estudo, compromisso e dedicação.

Além disso, é importante ressaltar o papel do Crops (**Conselho Regional de Odontologia de São Paulo**) de seguir lutando pela valorização e defesa da atuação dos nossos profissionais e da odontologia segura, com qualidade e atualização em todos os campos.

E essa atuação é cada vez mais ampla, em atendimento às necessidades dos pacientes. Hoje, por exemplo, temos a crescente busca por profissionais especializados HOF (Harmonização Orofacial), conjunto de técnicas e procedimentos que tem o objetivo de melhorar os contornos da face, a simetria e a qualidade das estruturas orofaciais, proporcionando uma melhora estética e funcional aos pacientes.

A harmonização orofacial é uma especialidade da

odontologia, reconhecida pela Resolução 198/2019 do CFO (**Conselho Federal de Odontologia**), que definiu o rol de procedimentos que cabem ao cirurgião-dentista executar, e validada pela Justiça Federal do Brasil.

Desde então, o assunto rendeu alguns conflitos que usavam a Lei do Ato Médico para justificar os procedimentos da HOF como atividades exclusivamente médicas. No entanto, o Poder Judiciário foi favorável aos cirurgiões-dentistas e não garantiu a exclusividade à classe médica, afirmando a competência legal dos profissionais da área para realizar tais procedimentos. Sendo assim, o cirurgião-dentista, desde o primeiro ano de graduação no curso de odontologia, tem como foco os estudos relacionados à face.

Por essa razão, é um profissional altamente capacitado para atuar nesta região, sendo eleito para realizar cirurgias faciais reconstrutivas de grande porte e alta complexidade em todos os hospitais do País, dentro da especialidade cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.

Em consonância com a legislação vigente, é importante alertar a população que não se deixe enganar por propagandas que só visam a mercantilização da saúde, mas que busquem por tratamentos faciais estético-funcionais que contribuam para uma melhora no que diz respeito à qualidade de vida.

Portanto, o Crops ratifica que o momento atual deve ser de união de experiências e conhecimentos em prol da população, e não de segregação sob nenhum pretexto, reafirmando seu compromisso com a ética e com a ciência em benefício da população.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Curso de odontologia se destaca pela alta procura no Brasil dezembro 25

07:25 2022



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dados do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) revelam que o Brasil é o país com o maior número de dentistas no mundo

O curso de Odontologia vem sendo bastante procurado pelos ingressantes das Instituições de Ensino Superior (IES). De acordo com dados divulgados pelo **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), o Brasil possui 219.575 profissionais cadastrados, com 65.471 clínicas prestadoras de assistência odontológica e 3.060 laboratórios de prótese dentária, tornando o país no grupo dos maiores mercados de odontologia do mundo.

Um dos principais motivos que levam estudantes de todo o Brasil a procurarem o curso é a possibilidade de atuar em mais de 20 especialidades possíveis, bem como a diversidade de locais para trabalhar com bons rendimentos e autonomia de horários. Segundo o cirurgião dentista membro do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO), professor assistente do curso da Universidade Tiradentes (Unit), Anderson Lessa Siqueira, os profissionais podem atuar na prática ou na

docência.

'É comum existir uma evolução natural para mestrados, doutorados, existem cursos de especialização. Além dos consultórios, clínicas e docência, os dentistas também podem atuar na gestão pública. É de extrema importância que ocorra essa migração para a valorização da saúde bucal', destaca.

De acordo com Andersson, assim que concluída a graduação em Odontologia o profissional pode atuar como dentista realizando procedimentos como limpeza dos dentes, cuidados com as gengivas, tratamentos de cáries, remoção de tártaro, aplicação de flúor. Mas que é importante fazer uma especialidade para melhor atender os pacientes.

'Há a possibilidade de atuar tanto em clínicas e consultórios, como na docência. Em Sergipe, há a possibilidade do dentista atender na rede pública, como nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde existem as especialidades específicas', explica.

A remuneração é bastante variada devido às muitas possibilidades de atuação. Contudo, esses profissionais possuem uma das melhores médias salariais do país, R\$ 5.367 mensais, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Odontologia Unit

O professor destaca que o curso de Odontologia é reconhecido como nota 5 no conceito do Ministério da Educação (MEC). Proporciona, ainda, ao estudante, acesso a maior clínica-escola de toda região Nordeste, orientação para o mercado de trabalho por meio do Unit Carreiras e pode obter experiência internacional com o Unit Idiomas.

'A Unit disponibiliza ao estudante um amplo acesso ao

conteúdo acadêmico e laboratórios completos, além de professores capacitados com mestrados e doutorados que sempre buscam compartilhar com os alunos as novidades do mercado', ressalta.

Para mais informações acesse: www.unit.br/odontologia

Asscom Unit

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Quem é Nísia Trindade, a primeira mulher a assumir o Ministério da Saúde



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Presidente da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) desde 2017, foi também a primeira mulher a estar à frente do centenário instituto de pesquisa, referência em ciência e saúde pública da América Latina. Doutora em sociologia e mestre em ciência política, Nísia é servidora da Fiocruz desde 2017.

+ Margareth Menezes: conheça a trajetória da ministra da Cultura do governo Lula

Segundo reportagem do jornal O Globo, a socióloga já começou a montar a sua equipe. Um dos nomes selecionados seria o de Ana Estela Haddad, mulher de Fernando Haddad, atual ministro da Fazenda de Lula, para a Secretaria de Saúde Digital. Ana Estela é doutora em **odontologia** e professora da Universidade de São Paulo (USP), foi diretora de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) de 2005 a 2011, e gestora de políticas públicas relacionadas à educação e à saúde durante os governos Lula.

Sob a gestão de Nísia, a Fiocruz estabeleceu parcerias internacionais para a fabricação de vacinas durante a pandemia da Covid-19 - a mais importante foi com a Oxford/AstraZeneca. Com a conclusão da transferência de tecnologia da AstraZeneca, a Fiocruz tornou-se a primeira instituição do Brasil a produzir e distribuir uma vacina contra a Covid-19 ao **Ministério da Saúde** com produção 100% nacional.

Nísia esteve à frente da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz) de 2011 a 2016, período no qual também foi membro do Conselho Consultivo do Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), que educa profissionais do SUS, e coordenadora das Semanas Nacionais de Ciência e Tecnologia da Fiocruz.

+ Pernambuco: Raquel Lyra fala sobre vitória um mês após a morte do marido: 'Só vi o resultado'

A socióloga assume o ministério em meio a um cenário de queda de cobertura vacinal no país e redução de verba orçamentária. Nísia sucede uma gestão tumultuada durante o governo do presidente Jair Bolsonaro, em que quatro titulares passaram pela pasta durante a pandemia: Luiz Henrique Mandetta, Nelson Teich (que ficou um mês no cargo), Eduardo Pazuello e Marcelo Queiroga.

O governo Lula até agora anunciou como ministros Fernando Haddad, na Fazenda; Rui Costa, na Casa Civil; Flávio Dino, na Justiça e Segurança Pública; José Múcio, na Defesa; Mauro Vieira, em Relações Institucionais; Margareth Menezes, na Cultura.

+ Rosângela da Silva, a Janja: quem é a nova primeira-dama do Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse - Odontologia

Dezembro Vermelho: Especialistas alertam para a prevenção contra o vírus HIV e a importância da rede de apoio após o diagnóstico

O Dezembro Vermelho é um marco nacional na luta contra as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), em especial o HIV. A campanha é importante para conscientizar sobre a prevenção da infecção e para promover ações que garantam os direitos de auxílio medicamentoso e psicológico das pessoas infectadas, além de combater os preconceitos contra essas pessoas e os mitos, em torno das formas de transmissão. Dados do **Ministério da Saúde** apontam que mais de 400 mil casos de infecção por HIV foram notificados, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), de 2007 até junho de 2022, sendo diagnosticados 40.880 novos casos somente em 2021. O público jovem é o que tem a maior taxa de pessoas convivendo com o vírus.

Segundo o Boletim Epidemiológico de HIV/Aids 2022, do **Ministério da Saúde**, entre 2011 e 2021, mais de 52 mil pessoas, entre 15 e 24 anos, de ambos os sexos, evoluíram para Aids. É importante que a gente consiga diferenciar as formas de apresentação dessa doença. Existem os indivíduos que têm infecção pelo HIV, que são aquelas pessoas que entraram em contato com o vírus, mas não adoeceram e não apresentaram qualquer alteração clínica relacionada à infecção. Existem também os indivíduos que desenvolveram a Aids com os sinais e sintomas por causa da infecção ou porque tiveram o que chamamos de infecção oportunista, que só acomete pessoas que têm uma perda da imunidade. Da infecção até a evolução para Aids, leva um tempo que pode variar bastante de acordo com cada indivíduo', explica o médico Claudio Penido Campos Jr, infectologista do Grupo Hapvida NotreDame Intermédica.

Mesmo quem não tem a doença mas teve contato com o vírus HIV pode transmiti-lo para outras pessoas através do sexo sem uso de preservativo, transfusão de sangue contaminado e compartilhamento de instrumentos perfurocortantes sem esterilizar antes, como agulhas e alicates de unha. A transmissão

também pode ocorrer de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação. O tratamento para infecção do vírus HIV é feito por meio de medicamentos antirretrovirais, oferecidos pelo SUS, que impedem a multiplicação do vírus no organismo, ajudando a combater a doença e a fortalecer o sistema imunológico. Ele deve ser iniciado logo após o diagnóstico que é realizado através de exames de sangue solicitados como exames de rotina ou como forma de verificar a infecção pelo vírus após situação de risco.

Para a maioria das pessoas diagnosticadas com o HIV ou Aids, o preconceito ainda representa uma barreira de convivência social, ocasionando problemas também na saúde mental. A psicóloga Elaine Souza, da Hapvida NotreDame Intermédica, destaca a importância da rede de apoio. 'O diagnóstico positivo para o vírus HIV traz ainda em nossa sociedade uma carga de muito preconceito e isso gera no indivíduo um sentimento de abandono, solidão, medo, ansiedade, entre tantos outros. Por isso, é importante a presença de uma rede de apoio representada pelas instituições que já desenvolvem este trabalho de cuidado à saúde, mas também a família, os amigos e as pessoas que estão próximas a esse sujeito. Essas pessoas precisam estar presentes para fortalecer a saúde física e mental desse indivíduo e favorecer um processo de autoconhecimento e auto imagem para que ele possa, nesse caminhar, reconstruir e se sentir acolhido e amado', ressalta a psicóloga.

Sobre o Grupo Hapvida NotreDame Intermédica

Resultante da fusão entre Hapvida e a NotreDame Intermédica, em 2022, formou-se o maior grupo de saúde e **odontologia** do Brasil. Os números superlativos do Grupo Hapvida NotreDame Intermédica mostram o sucesso da operação que reúne cerca de 15 milhões de clientes, mais de 65 mil colaboradores, 7 mil leitos de atendimento hospitalar e 18% de participação de mercado em planos de saúde. Presente nas cinco

regiões do País, a rede própria de atendimento conta com 85 hospitais, 77 Prontos Atendimentos, 318 clínicas médicas e 269 centros de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial. Dessa fusão, apoiada em inovação, resulta uma empresa com os melhores recursos humanos e tecnológicos para os seus clientes.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Ministério da Saúde, Assuntos de Interesse -
Odontologia

Fumar cigarro eletrônico facilita o surgimento de cáries, aponta estudo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Do R7

O consumo de cigarros eletrônicos aumenta quase que na mesma proporção em que surgem evidências científicas sobre os problemas de saúde causados por eles. Desta vez, pesquisadores da universidade Tufts School of Dental Medicine, dos Estados Unidos, encontraram evidências que associam o uso dos vapes com maior probabilidade para o surgimento cáries dentárias.

Foram acompanhados 13.216 voluntários com mais de 16 anos, entre os anos de 2019 e 2022, que passaram por tratamentos odontológicos na universidade. A maioria deles afirmou que não utilizava os dispositivos.

Já entre os fumantes dos cigarros eletrônicos, os cientistas notaram que 79% tinham um risco maior de apresentar o problema bucal em comparação a quase 60% do grupo de controle, composto daqueles que consumiam cigarros em geral.

Na ensaio publicado no The Journal of the American Dental Association, cientistas disseram que o teor de açúcares e a viscosidade do líquido usado nos vapes para produzir o vapor a ser inalado aderem aos dentes dos usuários e formam uma camada que altera o microbioma oral e facilita a proliferação de bactérias bucais.

Além disso, o estudo concluiu que o vaporizador parece estimular a cárie em áreas onde geralmente não ocorre, como as bordas inferiores dos dentes da frente.

Uma pesquisa feita em 2018 por profissionais ligados à Associação Dental Americana e publicado na revista PlosOne já havia constatado que a maioria dos líquidos para cigarros eletrônicos contém propilenoglicol, glicerina, nicotina e uma grande variedade de sabores, muitos dos quais são doces. Os aerossóis têm propriedades físico-químicas semelhantes às de alto teor de sacarose, balas gelatinosas e bebidas ácidas", concluíram os cientistas na época.

Karina Iruosa, principal autora do estudo da Tufts, admite que a extensão dos efeitos dos vapes na **saúde bucal**, especificamente na cárie dentária, ainda é relativamente desconhecida e precisa de mais pesquisas.

"Nos últimos anos, a conscientização pública aumentou sobre os perigos do vaping para a saúde sistêmica, especialmente depois que o uso de dispositivos de vaping foi associado a doenças pulmonares. Algumas pesquisas odontológicas mostraram vínculos entre o uso de cigarros eletrônicos e o aumento de marcadores de doenças gengivais e, separadamente, danos ao esmalte do dente, sua camada externa. Mas relativamente pouca ênfase foi colocada na interseção entre o uso de cigarros eletrônicos e a **saúde bucal**, mesmo por dentistas", disse ela.

O artigo recomendou que os dentistas passem a perguntar aos pacientes sobre o uso de cigarros

eletrônicos como parte do histórico médico. Ressalta, ainda, que os odontopediatras, que atendem adolescentes, devem questionar também os mais jovens, uma vez que o consumo aumenta nessa faixa etária.

No caso de ser usuário dos dispositivos, o paciente deve ser considerado para um "protocolo de gerenciamento de cárie mais rigoroso", que pode incluir creme dental de flúor e enxágue com flúor no consultório, aplicações de flúor no consultório e exames com mais frequência do que duas vezes por ano.

Conheça as 20 piores dores que o ser humano pode sentir

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Saúde Bucal